

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

JUNHO de 2005

Nº 6

No mês de Junho de 2005, as exportações de *Macau* registaram 1,46 mil milhões de Patacas, apresentando um decréscimo de 38,6% face aos valores verificados no mesmo mês de 2004. Os fluxos de exportação doméstica (1,01 mil milhões de Patacas) e de reexportação (445 milhões de Patacas) representaram variações de -44,6% e -18,6%, respectivamente, em relação aos fluxos de Junho do ano anterior. As importações cifraram-se em 2,56 mil milhões de Patacas, traduzindo um aumento de 4,0% em comparação com o período homólogo de 2004. A balança comercial registou um saldo negativo de cerca de 1,10 mil milhões de Patacas.

Em termos de dados acumulados, as exportações de *Macau* até ao período de Janeiro a Junho de 2005 ascenderam a 7,39 mil milhões de Patacas, traduzindo um decréscimo de 27,0% comparativamente ao período homólogo do ano anterior. Os fluxos de exportação doméstica e reexportação até ao período atrás referido assumiram variações de -35,8% e -1,1%, respectivamente, em relação aos fluxos de Janeiro a Junho do ano anterior. As importações atingiram os 13,38 mil milhões de Patacas, correspondendo a um acréscimo de 3,8% em relação ao mesmo período de 2004.

Quadro 1 PRINCIPAIS INDICADORES DO COMÉRCIO EXTERNO

Principais indicadores	1 000 MOP								
	2004			2005			Taxa de variação %		
	Junho	2º Trim.	Jan. - Jun.	Junho	2º Trim.	Jan. - Jun.	Junho	2º Trim.	Jan. - Jun.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Exportação	2 375 516	5 848 739	10 116 612	1 457 774	3 886 426	7 385 258	-38,6	-33,6	-27,0
Exportação doméstica	1 829 305	4 323 068	7 551 597	1 013 082	2 438 487	4 848 994	-44,6	-43,6	-35,8
Reexportação	546 210	1 525 671	2 565 015	444 692	1 447 939	2 536 264	-18,6	-5,1	-1,1
Importação	2 463 098	7 177 881	12 887 824	2 560 543	7 393 547	13 379 581	4,0	3,0	3,8
Saldo^a	-87 583	-1 329 142	-2 771 212	-1 102 769	-3 507 121	-5 994 323	-1 159,1	-163,9	-116,3
Taxa de cobertura (%)	96,4	81,5	78,5	56,9	52,6	55,2

^a O valor do saldo corresponde à diferença dos fluxos de exportação e importação.

.. Não aplicável

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Consequentemente, a balança comercial de *Macau* nos primeiros seis meses de 2005 registou um saldo negativo de cerca de 5,99 mil milhões de Patacas. Durante este período, a taxa de cobertura das exportações sobre as importações desceu de 78,5%, nos primeiros seis meses de 2004, para 55,2%.

No segundo trimestre de 2005, as exportações de *Macau* apresentaram uma diminuição de 33,6% face aos valores verificados no mesmo trimestre de 2004. Por seu turno, as importações registaram um acréscimo de 3,0%, fixando o saldo negativo da balança comercial em 3,51 mil milhões de Patacas.

De Janeiro a Junho de 2005, no que diz respeito às exportações do Território por principais produtos, observou-se que o sector dos **têxteis e vestuário** detém um peso de 72,5% na estrutura, registando um decréscimo de 32,9% no valor, e, o sector **não têxtil** assinalou também uma diminuição de 4,9% no valor relativamente ao que se verificou no mesmo período de 2004. Neste último sector, assumiram predominância as **máquinas, aparelhos e suas partes** e o **calçado**, os quais comparados com o mesmo período do ano passado, variaram +2,1% e -90,1% respectivamente.

Quadro 2
EXPORTAÇÕES POR PRINCIPAIS PRODUTOS

1 000 MOP

Principais produtos de exportação	2004		2005		Taxa de variação%
	Jan. – Jun.	Estrutura%	Jan. – Jun.	Estrutura%	
1	2	3	4	5	6
Total	10 116 612	100,0	7 385 258	100,0	-27,0
Têxtil e vestuário	7 983 581	78,9	5 357 452	72,5	-32,9
Vestuário de:					
Malha	3 579 479	35,4	2 548 793	34,5	-28,8
Tecido	3 152 242	31,2	1 737 035	23,5	-44,9
Tecidos têxteis	749 633	7,4	643 998	8,7	-14,1
Fios e linhas têxteis	408 498	4,0	380 446	5,2	-6,9
Outros	93 729	0,9	47 180	0,6	-49,7
Não têxtil	2 133 031	21,1	2 027 806	27,5	-4,9
Máquinas e aparelhos e suas partes	578 503	5,7	590 816	8,0	2,1
Calçado	431 610	4,3	42 721	0,6	-90,1
Cimentos	3 338	0,0	2 801	0,0	-16,1
Outros	1 119 580	11,1	1 391 469	18,8	24,3

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

As exportações por mercados de destino, nos primeiros seis meses de 2005, apresentaram uma forte concentração nos dois principais mercados - *EUA* e *União Europeia* (57,0% das exportações totais). Os *EUA* absorveram 45,9% do total exportado, tendo as vendas para este país registado uma evolução negativa de 26,5% relativamente a idêntico período de 2004. As exportações para a *União Europeia*, que detêm um peso de 11,1% na estrutura, decresceram 64,6% no valor comparativamente ao período homólogo do ano transacto. Relativamente aos mercados da região Ásia, o *Interior da China* e *Região Administrativa Especial de Hong Kong (RAEHK)* registaram, no mesmo período, variações de -4,2% e de -4,5%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2004, representando no seu conjunto 31,2% do total.

Quadro 3
EXPORTAÇÕES PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES / TERRITÓRIOS

1 000 MOP

Principais países / territórios	2004		2005		Taxa de variação %
	Jan. – Jun.	Estrutura%	Jan. – Jun.	Estrutura%	
1	2	3	4	5	6
Total	10 116 612	100,0	7 385 258	100,0	-27,0
UE	2 308 468	22,8	816 712	11,1	-64,6
Alemanha	842 987	8,3	311 252	4,2	-63,1
Reino Unido	452 758	4,5	145 020	2,0	-68,0
França	335 649	3,3	132 744	1,8	-60,5
Portugal	8 850	0,1	8 217	0,1	-7,2
EUA	4 614 308	45,6	3 389 423	45,9	-26,5
Interior da China	1 491 863	14,7	1 429 420	19,4	-4,2
RAEHK	914 611	9,0	873 388	11,8	-4,5
Região de Taiwan	72 015	0,7	88 409	1,2	22,8
Japão	86 866	0,9	87 342	1,2	0,5
Austrália	13 648	0,1	15 845	0,2	16,1
Outros	614 833	6,1	684 719	9,3	11,4

Nota: 1) Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

2) A partir de Maio de 2004, o número dos membros da União Europeia passou de 15 para 25.

De Janeiro a Junho de 2005, o valor das compras do Território ao exterior evidenciou um aumento de 3,8% em comparação com o período homólogo de 2004. Este crescimento ficou a dever-se a um acréscimo na aquisição de **combustíveis e lubrificantes** (37,6%), **bens de capital** (24,5%) e **bens de consumo** (3,5%). Inversamente, as importações de **matérias-primas e produtos semi-transformados** sofreram uma diminuição de 10,2%.

Quadro 4
IMPORTAÇÕES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Grandes categorias económicas	2004		2005		Taxa de variação %
	Jan. – Jun.	Estrutura%	Jan. – Jun.	Estrutura%	
1	2	3	4	5	6
Total	12 887 824	100,0	13 379 581	100,0	3,8
Bens de consumo	4 802 998	37,3	4 972 452	37,2	3,5
Matérias-primas e produtos semi-transformados	5 126 359	39,8	4 603 540	34,4	-10,2
Combustíveis e lubrificantes	913 955	7,1	1 257 399	9,4	37,6
Bens de capital	2 044 512	15,9	2 546 190	19,0	24,5

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Na estrutura das importações de **matérias-primas e produtos semi-transformados**, as **matérias têxteis**, com um peso de 54,0%, registaram um decréscimo de 25,1% no valor relativamente a igual período de 2004. Os **materiais de construção** aumentaram 78,2%, o que representa 12,3% no total importado deste grupo de produtos.

No que respeita aos **materiais e produtos semi-transformados, principalmente destinados às indústrias de peles com pêlo, de papel e de plástico**, com um peso de 4,9% na estrutura das importações de **matérias-primas e produtos semi-transformados**, verificou-se um aumento de 22,8% no valor comparativamente ao período homólogo de 2004.

Quadro 5
IMPORTAÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS SEMI-TRANSFORMADOS

Principais categorias de matérias-primas e produtos semi-transformados	2004		2005		Taxa de variação %
	Jan. – Jun.	Estrutura%	Jan. – Jun.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	5 126 359	100,0	4 603 540	100,0	-10,2
Matérias têxteis	3 323 788	64,8	2 487 957	54,0	-25,1
Materiais de construção	318 388	6,2	567 379	12,3	78,2
Materiais e produtos semi-transformados, principalmente destinados às indústrias de peles com pêlo, de papel e de plástico	182 949	3,6	224 574	4,9	22,8
Outros produtos	1 301 233	25,4	1 323 631	28,8	1,7

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

As aquisições de *Macau* continuam a concentrar-se na região Ásia, tendo o *Interior da China* e a *RAEHK* contribuído no seu conjunto com 50,6% do total das importações e registado evoluções de -3,2% e de -2,4%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2004. Por seu turno, as aquisições do Território à *União Europeia*, que detêm um peso de 14,0% no total das importações, cresceram 16,7% em valor, enquanto que os *EUA*, com 4,6% das compras do Território, apresentaram um acréscimo de 7,4% no valor das importações de *Macau*, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 6
IMPORTAÇÕES POR PRINCIPAIS PAÍSES / TERRITÓRIOS

Principais países / territórios	2004		2005		Taxa de variação %
	Jan. – Jun.	Estrutura %	Jan. – Jun.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	12 887 824	100,0	13 379 581	100,0	3,8
UE	1 600 163	12,4	1 867 490	14,0	16,7
França	426 167	3,3	487 826	3,6	14,5
Reino Unido	226 094	1,8	265 782	2,0	17,6
Alemanha	424 892	3,3	492 468	3,7	15,9
Portugal	49 006	0,4	67 038	0,5	36,8
EUA	567 674	4,4	609 708	4,6	7,4
Interior da China	5 610 260	43,5	5 430 439	40,6	-3,2
RAEHK	1 372 464	10,6	1 339 040	10,0	-2,4
Região de Taiwan	680 973	5,3	585 358	4,4	-14,0
Coreia, República da	407 732	3,2	325 742	2,4	-20,1
Japão	1 196 232	9,3	1 519 128	11,4	27,0
Austrália	188 686	1,5	152 740	1,1	-19,1
Outros	1 263 640	9,8	1 549 936	11,6	22,7

Nota: 1) Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

2) A partir de Maio de 2004, o número dos membros da União Europeia passou de 15 para 25.

Os quadros abaixo indicados podem ser consultados na homepage da DSEC

- Quadro 1 - Importação e exportação - resultados mensais
- Quadro 2 - Exportação doméstica e reexportação - resultados mensais
- Quadro 3 - Importação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de origem
- Quadro 4 - Exportação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 5 - Exportação doméstica segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 6 - Reexportação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 7 - Importações seleccionadas por países ou territórios de origem, segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3
- Quadro 8 - Exportações seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 9 - Exportações domésticas seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 10 - Reexportações seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 11 - Evolução global do comércio externo
- Quadro 12 - Importação e exportação por zonas geoeconómicas e países ou territórios estatísticos
- Quadro 13 - Exportação doméstica e reexportação por zonas geoeconómicas e países ou territórios estatísticos
- Quadro 14 - Importação segundo as grandes categorias económicas, por países ou territórios de origem
- Quadro 15 - Exportação segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- Quadro 16 - Exportação doméstica segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- Quadro 17 - Reexportação segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 18 - Exportação trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 19 - Exportação doméstica trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 20 - Reexportação trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 21 - Importação trimestral segundo as grandes categorias económicas, por países ou territórios de origem
- * Quadro 22 - Exportação segundo os grupos da CAM-Rev.1
- * Quadro 23 - Exportação doméstica segundo os grupos da CAM-Rev.1
- * Quadro 24 - Reexportação segundo os grupos da CAM-Rev.1

* Estes quadros estão disponíveis nos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro.